

P L A N O

Círculos de Cultura

120 Supervisores aprovados - após curso.

Desses, 60 se encarregaram de formação de 1.200 coordenadores (20 para cada supervisor formar).

Após seleção restariam provavelmente 900 coordenadores.

Dos 900, 100 ficariam de reserva.

Fundaríamos 800 "círculos de cultura" na 1ª etapa anunciando pela imprensa 1.000. Seriam alfabetizados 24.000 analfabetos. (para a imprensa 30.000).

Para 800 "círculos" precisaríamos de 54 supervisores, sobrando 6 da turma dos 60.

Ficariamos com uma reserva de 66 supervisores e 100 coordenadores (escolhidos a dedo).

Os 6 supervisores da turma formadora da 1ª leva complementaríamos um curso de supervisão, transformando os 100 coordenadores de reserva em supervisores.

Enquanto isso, os 60 supervisores restantes formariam nova leva de 1.200 coordenadores, em turmas de 20. Com a relação, teríamos 800 coordenadores formados para instalar mais 800 "círculos de cultura"

2ª leva - 800 círculos = 24.000 analfabetos (março de 1964)

Teríamos 166 supervisores subdivididos em:

- a) 64 supervisores para os 800 "círculos" (incluindo os das equipes de coordenação municipal);
- b) 60 preparariam nova turma de coordenadores em turmas de 20; 1.200 que após seleção final ficariam em 1.000;
- c) estes 60 supervisores com mais 10 que somariam 70 encarregarse-iam da supervisão dos 1.000 círculos a serem instalados na 3ª etapa.

3ª etapa - 1.000 "círculos" ou sejam 30.000 analfabetos (abril de 1964)

Enquanto isso, os 32 supervisores restantes dos 166, preparariam mais 640 coordenadores (20 para cada turma) que após seleção reduzidos a 400 coordenadores.

Os 400 círculos seriam supervisionados por estes supervisores (o excesso de supervisores se encaixaria nas coordenações municipais)

4ª etapa - 400 "círculos" ou sejam 1.200 analfabetos (maio de 1964)

R E S U M O

1ª leva - 800 "círculos" = 24.000 analfabetos (800 coordenadores e 54 supervisores)

2ª leva - 800 "círculos" = 24.000 analfabetos (800 coordenadores e 64 supervisores).

3ª leva - 1000 "círculos" = 30.000 analfabetos (1.000 coordenadores e 70 supervisores)

4ª leva - 400 "círculos" = 12.000 analfabetos (400 coordenadores e 32 supervisores)

T O T A L: 3.000 "círculos" = 90.000 analfabetos (3.000 coordenadores e 220 supervisores)

Programa de janeiro a julho de 1964